



DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO CONHECIMENTO
Campus Prof. João David Ferreira Lima – CEP 88040-900
Trindade – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
Telefone: (48) 3721-9691

PLANO DE ENSINO			
I	Nome Disciplina	EGC5035 – Projetos Interdisciplinares II	
II	Pré requisitos	EGC5034 - Projetos Interdisciplinares I	
III	Cursos Atendidos	Licenciatura em Matemática	
IV	Carga Horária Semanal	5	Presencial / Sincrono - em H/A
	Carga Horária Total	90	23
	Carga Horária Teórica	90	Carga Horária Prática
			Assíncrono - em H/A
			67
			0
V	Professores	Gertrudes Aparecida Dandolini (ggtude@gmail.com; gertrudes.dandolini@ufsc.br) João Artur de Souza (jartur@gmail.com; joao.artur@gmail.com)	
VI	Semestre	1	
VII	Ano Letivo	2020	
VIII	Ementa	Execução de um projeto extensão, ensino ou de laboratório. Elaboração de projeto de pesquisa. Projeto de tecnologias aplicadas ao ensino. Elaboração de relatório. Elaboração de artigos.	
IX	Objetivo Geral /Específicos	Desenvolver competências nos estudantes quanto a elaboração, desenvolvimento e disseminação dos resultados de projeto interdisciplinares de ensino, extensão e laboratórios de ensino. Capacitar o aluno quanto: •Entender o papel do pesquisador •Aplicar projetos de extensão, ensino ou de laboratório •Elaborar projeto de pesquisa •Elaborar relatórios •Elaborar artigos científicos	
X	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
	TÓPICOS	Atividades SÍNCRONAS	Atividades ASSÍNCRONAS
1	Aplicação de Projeto de Extensão, ensino ou de laboratório	4	12
2	Projetos Interdisciplinares	3	10
3	Análise e discussão do papel da informática, e das tecnologias na Educação	3	10

4	Métodos e Técnicas para o desenvolvimento de pesquisa	5	15
5	Elaboração de Artigos	8	20
6	0	0	0
7	0	0	0
8	0	0	0
9	0	0	0
10	0	0	0
11	0	0	0
12	0	0	0
13	0	0	0
14	0	0	0
15	0	0	0
16	0	0	0
17	0	0	0
18	0	0	0
19	0	0	0
20	0	0	0
		23,00	67,00
Total horas		90	

XI

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Aspectos Metodológicos referentes às Atividades síncronas e assíncronas

A disciplina será oferecida na modalidade 100% mediada por tecnologia. As aulas serão distribuídas entre aulas síncronas e assíncronas, respeitando as estratégias metodológicas. As aulas síncronas serão expositivas e dialogadas, levando discussões sobre temas a serem discutidos na disciplina. As aulas teóricas serão mescladas com atividades que visam desenvolver a criatividade e a escrita no aluno. Nas aulas assíncronas será aplicada a técnica de sala de aula invertida, pois os alunos serão levados à pesquisar e desenvolver análises críticas sobre os temas que serão explorados no encontro síncrono. A sala de aula invertida é um método ativo de aprendizagem para a construção de competências comportamentais dos alunos, indispensáveis para o profissional e cidadão inovador. Para haver a organização e sinergia das tarefas, o moodle será utilizado tanto quanto apoio às aulas síncronas quanto ambiente virtual de aprendizagem. Nas aulas síncronas, outras ferramentas poderão ser utilizadas, mas o Moodle UFSC será utilizado como referência de qualquer forma. Ainda, no moodle UFSC será a peça chave no apoio à comunicação professor-aluno-professor, e ambiente de realização e envio das tarefas.

Aspectos Metodológicos referentes à Avaliação

Consistirá na realização de duas avaliações. A primeira avaliação é um somatório das participações em aula (momento síncronos) (30%) mais as notas das entregas das atividades postadas no ambiente virtual de aprendizagem (70%). A segunda nota é a avaliação da atividade de conclusão (postado no ambiente). Critério para Aprovação: A média final (MF) será proveniente da média ponderada definida por $((\text{nota da primeira avaliação} \times 1) + (\text{nota da segunda avaliação} \times 2) / 3)$. É considerado aprovado o aluno que com frequência suficiente (75%) obtenha aproveitamento no mínimo igual a 6,0 (seis).

OBS:

- 1) Poderá ser realizado trabalhos adicionais (T1, T2) se assim for observado a necessidade (como, por exemplo: falta de algum pré-requisito ou baixo aproveitamento em alguma das avaliações) e cuja nota será contada como média ponderada relativa as notas $(A1 \times 1 + A2 \times 2 + (T1 + T2) \times 1) / 5$.
- 2) Será cobrado a resolução de exercícios para cada capítulo estudado e ou trabalhos individuais.
- 3) O aluno que, por motivo justificado previsto na legislação, faltar a uma das avaliações (A1 ou A2), tem até 72 horas após a data de realização da avaliação para requerer junto à secretaria do departamento a realização de uma avaliação de "Reposição". As avaliações de "Reposição" serão realizadas, no final do semestre, num mesmo dia e horário de aula.
- 4) Conforme parágrafo 2º do artigo 70 da Resolução 17/CUn/97, o aluno com frequência suficiente (FS) e média final no semestre (MF) entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação ao final do semestre (REC), sendo a nota final (NF) calculada conforme parágrafo 3º do artigo 71 desta resolução, ou seja: $NF = (MF + REC) / 2$.
- 5) A frequência será contabilizada pela participação nos momentos síncronos e realização das atividades assíncronas, principalmente observadas as avaliações estabelecidas.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES AVALIATIVAS

As tarefas serão agendas pelo professor para entrega no Ambiente Virtual de Aprendizagem, com aproximadamente uma semana de antecedência. As tarefas não entregues na data agendada, terão subtração proporcional a nota para cada dia de atraso.

A primeira avaliação será realizada até o final do segundo mês de aula. A segunda avaliação será realizada até a penúltima semana de aula. A prova REC será realizado de forma assíncrona, caso necessária.

OBS:

- 1) A soma das cargas horárias síncronas e assíncronas prevista no PLANO DE ENSINO deverá totalizar o previsto para cada tópico da disciplina. Poderá haver ajustes nesses totais, conforme o PLANO DE AULAS, a ser disponibilizado pelo professor. Todas as atividades síncronas deverão ser realizadas no dia da semana e no horário previsto para realização da disciplina (a menos que agendada e acordado com 100% dos alunos em outro dia e horário).

RICHARDSON, ROBERTO J E COLABORADOES. Pesquisa Social: métodos e técnicas. São Paulo, 3 ed. Atlas, 2007.
CRESWELL, J.W. Research Design. Qualitative & Quantitative Approaches . Sage, Thousand Oaks, 1994.

Bibliografia Complementar

KINCHELOE, J. L.;BERRY, K. S. Pesquisa em Educação. Porto Alegre: Penso, 2007.
SAMPIERE, R. H. COLLADO, C. F. LUCIO, P. B. Metodologia de pesquisa. São Paulo: Ed. Mc-Graw-Hill, 2006.
RICHARDSON, ROBERTO J E COLABORADOES. Pesquisa Social: métodos e técnicas. São Paulo, 3 ed. Atlas, 2007.
COZBY, Paul. Métodos de pesquisa em ciências do comportamento. Atlas, 2006.
PEDHAZU, E. J. SCHMELKIN, L. P. Measurement, Design and Analysis: An Integrated Approach. Hillsdale: Lawrence Erlbaun Associates, 1991.
BORBA, Marcelo C.; ARAÚJO, Jussara L. (Orgs.). Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2004. 118 p.
BASSANEZI, R. C. Ensino-aprendizagem com modelagem matemática. São Paulo: Contexto, 2002.
MARTINS SANTOS, M – O trabalho com Projetos de Pesquisa – Do ensino fundamental ao ensino médio; 3ª edição; Papirus; 2003.
KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1978.
_____. A função do dogma na investigação científica. In: DEUS, J. D. (Org.). A crítica da ciência. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1979.
LIMA, E. L. et al. Temas e Problemas. Rio de Janeiro: SBM, 2003.
_____.Temas e Problemas Elementares. Rio de Janeiro: SBM, 2003
LIMA, E.L. Matemática e Ensino. Rio de Janeiro: SBM, 2003 Universidade Federal de Santa Catarina Centro Tecnológico Departamento de Engenharia do Conhecimento
LA IMA, E.L. (editor) Exame de textos: Análise de livros de Matemática para o Ensino Médio. Rio de Janeiro: SBM, 2007.
LAKATOS, I. & MUSGRAVE, A. (Org.). A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1979.
Artigos de Periódicos (realizado em atividades mentorada pelos alunos)